

A HORA DA CIÊNCIA

Buscar neste blog

Médicos e cientistas abordam diferentes aspectos da Covid-19. Encontre discussões sobre pesquisas, vacina, tratamento, sintomas e tudo que está sendo debatido sobre coronavírus.

Quem escreve



NATALIA PASTERNAK

Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do Instituto de Ciências Biomédicas da USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano" (ed. Contexto)



MARGARETH DALCOLMO

Pneumologista, professora e pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)



AMILCAR TANURI

Virologista, chefe do Laboratório de Virologia Molecular do Departamento de Genética da UFRJ



ROBERTO LENT

Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or



PATRICIA ROCCO

Médica, professora titular e chefe do Laboratório de Investigação Pulmonar do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (UFRJ), membro da Academia Nacional de Medicina e da Academia Brasileira de Ciências

← Ver todos os blogs

COVID-19

Doença afeta múltiplos órgãos

Por Patricia Rocco ·

24/04/2020 04:30



Paciente é levada para hospital em Fortaleza | Mateus Dantas/Zimel Press

Ter foco é ter objetivo, estabelecer um planejamento, ter persistência para atingir as metas e alcançar o que se pretende. Assim tem que ser o combate à Covid-19, doença que afeta não só o pulmão, mas também outros órgãos.

Será que estamos realmente focados em vencer essa guerra contra a Covid-19? Será que o médico não está focando somente na melhora dos sintomas respiratórios acarretados pelo Sars-CoV-2 (vírus responsável pela Covid-19), esquecendo que diversos outros órgãos podem estar acometidos e levar a óbito? O pulmão realmente é o órgão mais afetado pela Covid-19, e pacientes podem evoluir com insuficiência respiratória aguda, necessidade de intubação traqueal e ventilação mecânica.

Será que estabelecemos um planejamento correto? Vários ventiladores mecânicos foram comprados, consertados, e outros fabricados no Brasil. Entretanto, por que temos sempre a sensação de estar enxugando gelo? Pacientes continuam morrendo, já que a estrutura hospitalar não se baseia somente no ventilador mecânico, temos que ter o médico para “pilotá-los”. Quando se pensa em ventilação mecânica, não há um piloto automático, e o risco de ela acarretar lesão não só ao pulmão, como também a cérebro, coração e rim é muito grande.

Além do ventilador mecânico, o vírus, por si só, pode também lesar os sistemas nervoso central e periférico. Acredita-se que o vírus se espalha do epitélio olfatório para o cérebro causando a perda do olfato (anosmia) e paladar (ageusia). Recentes estudos também sugerem que a infecção viral pode levar a alterações de coagulação e induzir acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico ou hemorrágico, o que também contribui para o óbito.

O Sars-CoV-2 tem outro órgão alvo, o rim. Cerca de 20% dos pacientes internados nas Unidades de Terapia Intensiva evoluem com insuficiência renal aguda, sendo que 10% necessitam de diálise. O coração também pode ser afetado pelo Sars-CoV-2. O vírus pode infectar o músculo cardíaco na proporção de 1 a cada 5 pacientes, levando a insuficiência cardíaca e morte, mesmo

naqueles sem sinais de insuficiência respiratória.

A forma como o médico olha seu paciente, principalmente na fase inicial da doença, talvez tenha que mudar. Voltando novamente para a importância do foco, todos os órgãos precisam ser examinados, e estratégias terapêuticas desenvolvidas, não somente para a melhora da lesão pulmonar, mas do cérebro, rim e coração. Em suma, temos que ter planejamento.

Não adianta possuímos leitos, ventiladores e médicos, sem métodos dialíticos e terapias para eventos tromboembólicos. Além de tudo, há que ter persistência para atingir as metas e alcançar o que se pretende. Não é nada fácil estarmos nadando diariamente contra a maré, seja por problemas logísticos, financeiros e/ou estruturais hospitalares. Temos que alcançar o nosso objetivo: a cura da Covid-19.



COMENTE



LEIA TAMBÉM



OUTRAS PÁGINAS

PUBLICIDADE

